

Repulsa à manobra udenista na Vale

(Leia na
pág. central)

Novos aumentos: pão 40%. transportes 50%.

O POVO CAPIXABA, já tão escorehado, sofre nova escorecha com o aumento de 40% no pão (pão ruim, mesmo) e 50% nos transportes urbanos (cedidos pelos empresários).

A COAP, em ato do dia 25 de março, estabeleceu a nova tabela do preço do pão. Pão de 50 gramas, Cr\$ 2,80 no balcão e Cr\$ 3,20 no domicílio; de 200 gramas, Cr\$ 11,30 e Cr\$ 12,50, respectivamente; o pão de 500 gramas será vendido a Cr\$ 26,50 no balcão e entregue em casa a Cr\$ 29,00. Manifestações da "austeridade" já não.

Segundo o exemplo de outros tubarões, os empresários de ônibus (da capital e do interior) estiveram reunidos em Vitória e resolveram pedir um aumento de 50% nas tarifas. Assim, os ônibus de Cr\$ 5,00 irão para Cr\$ 7,50, mas como não há trôco de 50 centavos pedirão 8 cruzeiros. Uma viagem à Vila Velha será feita por 15 cruzeiros (só ida). Os bondes, também, já solicitaram aumento de tarifas. Tudo isso, até parece balão em festa junina.

Para a "austera" semana Santa tivemos camarão a mais de 400 cruzeiros o quilo, verdadeiro abuso, sob os olhares complacentes da COAP, nos mercados da Ca-

pixaba e de Vila Rubim. O bacalhau está custando, em alguns lugares, cento e noventa cruzeiros e em algumas casas mais ainda.

SINDICATOS E

MULHERES SE MOVIMENTAM

Segundo apurou a reportagem, entre líderes sindicais da capital cresce a revolta contra tal estado de coisas. Dizem, com razão, que só o povo paga as consequências da política econômico-financeira do governo Jânio Quadros, enquanto os tubarões e açambarcadores, muito satisfeitos, enriquecem cada vez mais.

Os dirigentes sindicais da Capital estão se articulando com seus colegas do interior com vistas a realizar, na próxima semana, uma grande reunião do Conselho Sindical para acertar medidas contra a alta desenfreada do custo de vida e por aumento de salários.

As mulheres, reunidas na Associação Feminina do Estado do Espírito Santo, também começam a se movimentar. Segundo nos disseram diretoras da organização, estão elaborando um abaixo-assinado

para ser enviado ao Presidente da República e a outras autoridades, protestando contra o aumento do custo dos gêneros de primeira necessidade e exigindo um basta a tal situação. Dizem que irão para as ruas obter assinaturas do povo para tal memorial.

Tais sentimentos de revolta se manifestam nos municípios do interior e vêm tomando corpo.

Este é o único caminho para barrar o custo de vida, pois se não houver resistência a política do governo este jogará nas costas do povo o peso das dificuldades que o país atravessa.

NÚMERO 1.276

PREÇO Cr\$ 5,00

Vitória, semana de 1/4/961 a 7/4/961

Folha CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

Neste número

Artigos sobre a Portaria 204 da SUMOC

Relacionados com a recente Portaria 204, da Superintendência da Moeda e do Crédito, que modifica sensivelmente o sistema cambial do país, iniciamos no presente número (página central) a publicação de uma série de artigos sobre aspectos do sistema cambial brasileiro, da política do Fundo Monetário Internacional, da recente reforma na esfera do câmbio, seus objetivos e consequências e as soluções apresentadas pelos comunistas para fazer face às dificuldades do país na obtenção e controle de divisas, visando o desenvolvimento independente da economia nacional.

2) NEGAM-SE OS EMPRESÁRIOS DE ÔNIBUS A DISCUTIR O AUMENTO DE SALÁRIOS COM SEUS EMPREGADOS — (3a. página)

3) "PUNIÇÃO PARA OS ASSASSINOS DE MEU MARIDO" — DECLARA A VIÚVA DE JOSE DA CRUZ A FC — (terceira página)

4) Nesta edição os leitores encontrarão um suplemento com o documento "OS COMUNISTAS E O GOVERNO DO SR. JÂNIO QUADROS"

ÚLTIMA HORA DUAS DE JÂNIO

ENCERRAVAMOS esta edição, quando uma nota do Hamarati, desmentindo o Presidente que determinara ao delegado brasileiro na ONU que votasse a favor de Angola, anunciava que o Brasil se absteria, em honra de seus compromissos com Salazar.

Como consequência da Portaria 204 o dólar subiu mais que o punitivo: Cr\$ 274,00 para vender. Tem razão Emilio Carlos. A portaria 204 (carestia) e o apoio de Jânio derrotaram sua candidatura a Prefeito de São Paulo.

SALÁRIO MÍNIMO PARA OS OPERÁRIOS DA PREFEITURA DE VILA VELHA

ESTÁ SE APROXIMANDO a hora da fome total. Mas, para os operários da Prefeitura de Vila Velha ela já chegou há tempo. Ganham um salário de Cr\$ 3.600,00 por mês, para enfrentar toda esta carestia, toda esta onda altista que assombra o país.

O SALÁRIO MÍNIMO

O salário mínimo da Vila Velha é de Cr\$ 6.720,00, mas o sr. Tuffi Nader se nega a pagá-lo, embora todos reconheçam este direito. A alegação de que não há dinheiro, desmoraliza-se frente às obras realizadas e às projetadas, bem como, pela suplementação extraordinária que o orçamento teve (ilegal, diga-se de passagem, pois o imposto criado para o mínimo é ilegal por dois motivos: primeiro que o imposto é único; segundo, que não se pode criar imposto para o orçamento já aprovado e em plena execução).

Ora, se alguns milhões suplementares entraram para o Município, nada mais justo do que cumprir a lei, porque esta sim, é legal, e somente a maldade, o desejo de querer matar os operários de fome pode fazer agir ao contrário.

OS OPERÁRIOS E A MENSAGEM QUE NÃO SAI

Fala-se que o sr. Tuffi Nader vai enviar uma mensagem ao Legislativo pedindo um aumento salarial de Cr\$ 1.000,00 para os operários, perfazendo, desta forma, um total de Cr\$ 4.600,00. Suponhamos que um dia o sr. Tuffi Nader, que faz do cargo de Prefeito apenas "um bico", envie a propagada mensagem. De que valerá um aumento de mil cruzeiros, quando o sr. Jânio Quadros aumentou em 100% o combustível, o trigo, e atrás destes aumentos, os ladrões que açambarcam as mercados acrescentarão outros ainda maiores?

NAO ACEITARÃO A ESMOLA

Os trabalhadores da Prefeitura de Vila Velha vêm se reunindo no Sindicato da Construção Civil e resolveram não aceitar a esmola. Lutarão, isto sim, pelo pagamento do salário mínimo a que têm direito.

EDITORIAL

Defender nível de vida, derrotar a carestia

OS ECONOMISTAS, jornalistas, políticos e todos os que defendem os trusts internacionais e o patronato de um modo geral inventaram o chamado "círculo vicioso", aumento de salários produz aumento da carestia.

SE JÁ NÃO BASTASSEM outros exemplos, o do momento atual seria bastante convincente. Não aumentaram salários, de um modo geral, mas os preços dos gêneros de primeira necessidade, como o pão, aumentaram de forma assustadora. A gasolina, o propano, as anuidades escolares, os transportes urbanos, o peixe para a Semana Santa, tudo enfim aumentou de preços, ocasionando a queda no salário real dos que vivem dos frutos de seu trabalho e no acréscimo dos lucros dos tubarões e açambarcadores.

APÓS A GREVE dos gráficos que por dezesseis dias paralizou todos os jornais da Capital, levantam-se em luta por aumento de salários e vencimentos e contra a carestia sufocante, operários, funcionalismo público estadual e de inúmeras prefeituras do interior, em defesa de seu nível de vida ameaçado ou simplesmente para fazer cumprir o que determina a lei do salário mínimo, no caso das prefeituras.

REIVINDICAM AUMENTOS salariais os motoristas e cobradores de ônibus, comerciários (mais de 30 mil no Estado), trabalhadores em carris urbanos. Os gráficos batallham para que os patrões respeitem o acordo por eles mesmos firmados, cessem as perseguições e demissões, inclusive de dirigentes sindicais. O funcionalismo civil e militar do Estado, percebendo vencimentos de fome, exigem aumento, há vários meses, protocolado pelas manobras do governo e da oposição. Os operários das Prefeituras de Vila Velha e Cachoeiro (e de outras, provavelmente), percebendo menos do que o salário mínimo em vigor, lutam, com o apoio das entidades sindicais e inter-sindicais locais, para que pelo menos se cumpra a lei.

PARA FAZER FACE aos últimos aumentos no custo de vida, movimentam-se o Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo com vistas a mobilizar toda a classe operária em memorável jornada contra a carestia e por aumento de salários. As mulheres capixabas, organizadas na Associação Feminina do Estado do Espírito Santo, através de memorial que vem obtendo amplo apoio popular, se dirigiram ao Presidente da República e às demais autoridades exigindo que se ponha um BASTA ao desenfreado e incontrolável aumento dos preços das utilidades.

ASSIM RESPONDE o povo, os trabalhadores, a política de "austeridade", de "apertar o cinto", de "congelar salários e vencimentos" do sr. Jânio Quadros. As classes dominantes querem jogar nas costas do povo o peso das dificuldades que o país atravessa, agravadas pelas medidas que o governo federal adotou na esfera cambial, cujas consequências se fazem sentir desde os primeiros momentos de sua adoção.

A POLÍTICA do Fundo Monetário Internacional que o sr. Jânio Quadros procura aplicar será derrotada, como foram as tentativas anteriores de levá-la à prática. Depende da unidade de todo o povo, da luta decidida e audaz em defesa do nível de vida já tão baixo dos brasileiros, pelo desenvolvimento independente da economia nacional e contra a exploração desenfreada dos trusts internacionais, em primeiro lugar, norte-americanos.

NAO SÃO OS AUMENTOS de salários que provocam a carestia, mas, ao contrário, a carestia é que provoca a luta dos trabalhadores em defesa de seu nível de vida ameaçado.

A LUTA EM defesa do nível de vida do povo prosseguirá. Não se conhece, na História, um povo que se deixasse matar de fome.

LITERATURA

Alirio Salles

PEQUENA CARTA
AO MUNDO(Do livro "Poemas do cárcere")
Marcos Ana

Tenho a alma desgarrada
de puxa-la mas não posso
arrancar-me estes terrores
que me atravessam no peito.

Seto mil e duzentas vezes
cruzou a lua meu céu;
a liberdade outra, tantas
cruzou, dourada, o meu sonho.

Faz-me o Sol crescerem flores.
Para que, se esteril vejo
que entre essas murchas meu sangue
se me desfolha em silêncio?

Não sabeis o que é um homem
sangrando e roto num cepo;
pois se soubesses virreis
nas ondas como no vento,
das mais remotas distâncias,
erguendo os punhos bem alto
com o coração desfeito,
para salvar o que é vosso,
o que, entre os meus, tenho sido,
o que sou, o que sustenho,
uma bandeira sem pranto,
um amor, uns poucos versos...

E nas pedras lacerantes
deste pátio gris, deserto,
meu brado, como uma estátua
rútila e terrível no centro.

(Extraído do Boletim Informativo da
Com. Cord. Pró-Anistia dos presos político-
cos de Portugal e Espanha — Tradução
de Rolando Roque da Silva).
00000

Marcos Ana é um homem
livre a despeito de encarcerado há vinte anos nas prisões do ditador Franco.

Nem a condenação à morte,
depois comutada em pena de
trinta anos de prisão, lhe do-
braram o ânimo e hoje, mais
puro do que nunca, a sua
poesia emerge soberba e mas-
culina do negrume da masmor-
ra, como um sol iluminando a
confiança do povo espanhol
pela sua libertação. E esta
"PEQUENA CARTA AO
MUNDO", repleta de dignida-
de, vem despertando um impe-
to de indignação no coração
que, conscientes do conteúdo
dos direitos humanos, se abra-
zam no calor da solidariedade
pelos que, mesmo beirando o
aniquilamento não transigem.

Se chegardes tarde um dia
e achardes frio o meu corpo,
de neve, e os meus camaradas
entre cadeias já mortos,
recolhei nossa bandeira,
nossa dor e nosso sonho,
os nomes que nas paredes
com doce amor gravaremos.

E se os olhos nos cerrardes,
deixai-nos dentro dos muros!
Que apodreçam com a poeira
de nossa carne e não possam
ser novas tumbas de presos.

Não sabeis o que é um homem
sangrando e roto num cepo.
Pois se o soubesses virreis nas
ondas como o vento
para salvar o que é vosso.

Se chegardes tarde um dia
e achardes frio o meu corpo,
procurai nas soleiras
do muro meu testamento:
eu deixei ao mundo isto tudo,
o que possuo, o que sinto.

Sociais

ANIVERSARIOS DA SEMANA

Dia 27 — Aniversariaram, o jovem Ro-
berto Aguiar, filho do sr. Homero Aguiar
e Olmaro Francisco Vieira.

28 — Sra. Janira Ferreira de Oliveira

30 — Sra. Tarcília Bastos, José Fer-
nandes e Cleir da Silva Costa, filho do
nosso prezado amigo Almir Agostine, re-
sidentes em V. Velha.

31 — Sr. Guttemberg Cavalcanti, ge-
rente do jornal "Novos Rumos" ex-redator
chefe de FC.

Aniversaria hoje, o jovem Derio José
Faustino, estudante do SENAC, nesta Ca-
pital. Nesta mesma data, completam suas
primaveras os srs. Kleber Massena de An-
drade e Jomar Gomes da Silva. No dia 2
do mês vindouro, aniversariam: srta. Eu-
nise Soares Andrade, Ana Rodrigues Reis,
sra. Cesny Rodrigues, Graciinda Lyrio da
Silva e a garota Catarina Vanzeler, filha
de Claudionor Coelho e D. Alice Vanzeler
Coelho.

MISCELANEA

TROVALIZANDO

Beba o vinho da tristeza
na taça do firmamento
Quanto amor! Quanta beleza
existem no sofrimento!

Symaco da Costa

V. SABIA QUE...

Alguma gotinha de vinagre, posta na
água em que vão ser cozinhadas a couve-
flor e o repolho, evitam o cheiro muito
pronunciado dos mesmos.

A RECEITA DA SEMANA

Bacalhau à Espanhola

1/2 quilo de bacalhau de boa qualida-
de, 1/2 quilo de batatas em rodelas finas,
250 gramas de tomates e 3 cebolas em ro-
delas juntamente com os tomates, azeite
suficiente.

Deixe o bacalhau de molho de véspera.
Escalde, tire peles e espinhas, deixando
em lascas graúdas. Arrume em camadas
numa caçarola de forno, de preferência
de barro, todos os ingredientes. Regue
com o azeite. Tampe a caçarola e leve ao
forno para cozinhar. Antes de retirar do
fogo, desmanche 2 colheres de sopa de ex-
trato de tomate, 1 colher de azeite e 1 de
água morna. Despeje e polvilhe salsa pi-
cada. Deixe ferver assim sem cobrir a ca-
çarola.

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO

VESPASIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL

HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrasados..... " 10,00

Assinaturas

Anual..... Cr\$ 250,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 268,

Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 175,
2.º andar, telefone 44-18

O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros —
Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.SECCÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21
Vitória — Espírito Santo

Oficina Mecânica

REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER, CALCULAR, REGISTRADORAS
E NIMEÓGRAFOS — CONsertos DE FECHADURAS E CHAVES DE QUAL-
QUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO
RUA G. OSÓRIO, 140 — TELEFONE: 3056
VITÓRIA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Fábrica de Moveis

— DE —

João Menezes

Móveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

Rua Canadá

Cariacica

Jardim América

Estado Espírito Santo

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 208 — TELEFONE 24-70

VITÓRIA — E. S. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Ao, Sábados de 8 às 10 horasConcessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tolog. "Vanguard" — Tel. 370

VITÓRIA

—

E. S. SANTO

Camisaria G.R.

Conieções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-85

SECCÃO DE VENDAS: AV. REPÚBLICA, 152

FONE: 20-22 — CAIXA POSTAL, 281

VITÓRIA

— ESPÍRITO SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas -s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —
— Consertos e Reformas de BATERIAS —
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-
TELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM
GERAL, RESIDENCIAS COMPLETAS.
— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA
VISITA.

AV FLORENTINO AVIDOS, 488. —
LOJA, ED MURAD — FONE 22-00

ELÉTRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Reparação e Consertos de Motores de Arranque e
Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 13 de Maio, 29 — 21-05

VITÓRIA

— E. S. SANTO

NOVOS LIVROS À VENDA

MANUAL DA LINGUA RUSSA — (em espanhol)
Nina Potápova Cr\$ 320,00
GUIA DE CONVERSAÇÃO PORTUGUÊS-RUSSO
..... Cr\$ 100,00
HISTÓRIA DO PCUS (em espanhol) Cr\$ 300,00
MANUAL DE ECONOMIA POLITICA — 3a.
edição — (em espanhol) Cr\$ 1.000,00
GEOQUÍMICA RECREATIVA (em espanhol) Cr\$ 350,00
BRASIL SÉCULO XX — Rui Facó..... Cr\$ 350,00
CANTO PROVISÓRIO — Geir Campos (poesia) Cr\$ 100,00

E MUITOS OUTROS LIVROS

REPRESENTANTE DA EDITORIAL VITÓRIA —
RUA DUQUE DE CAXIAS, 173, 2.º andar

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Exige a viúva de José da Cruz: «Punição para os assassinos de meu marido»

Estiveram em visita à redação de F.C. D. Orlandina Gomezinha da Silva, companheira de José da Cruz, vítima assassinado há mais de 4 meses em Ecoporanga, e seu filho José Cipriano da Fonseca. Depois de examinar, na Corregedoria de Polícia onde se encontra o processo sobre o crime de que foi vítima seu companheiro, D. Orlandina mostrou-se decepcionada com os rumos que o mesmo toma.

Apesar do crime ter sido cometido há mais de 4 meses e os assassinos e mandantes serem conhecidos, a polícia continua prendendo o processo em suas mãos, visando com isso deixar o crime cair no esquecimento como tantos outros. O Juiz de Ecoporanga já enviou 3 ofícios à Polícia solicitando a entrega do processo para que possa decretar a prisão preventiva dos acusados, que já desapareceram de circulação. É o método de deixar como está para ver como fica.

A reportagem conseguiu apurar outros fatos relacionados com o crime. Ainda há pouco, foi preso pelo detetive Ercilio, no Rio, Mário Honório, primo do Negro Vieira, um dos acusados. Mário Honório, prestou fiança e foi solto. Ele encontrava-se próximo ao local onde foi assassinado José da Cruz que o denunciara, tempos antes, por passar notas falsas.

A viúva de José da Cruz declarou em nossa redação que exigia a punição exemplar dos culpados. Este grito é também o de todos os que, no Espírito Santo, condenam os métodos de gangsterismo político postos em prática por certos elementos desclassificados.

Assaltos e carestia galopam juntos

O Comissário Gentil prendeu alguns menores que roubavam, no centro da cidade, macarrão. Casa em Jardim América assaltada. Roteiro roubado por dois vigaristas em 100 mil cruzeiros. Embarcações são furtadas em Paul. Menor pilhado em flagrante quando tentava surripiar a bolsa da madame. Estas e outras notícias chegam-nos, diariamente, ao conhecimento, tanto pelo rádio como pelos jornais. É assustadora a onda de assaltos e roubos, registrada, nestes dias, em Vitória. Seus autores variam de oito a sessenta anos de idade, pertencendo, em sua totalidade à classe pobre.

Contudo, não nos surpreende esse tal estado de coisas. Ninguém rouba para fazer bonito. Há sempre uma razão a impulsionar os furtos, os roubos, os assaltos. E esta é a fome. A fome resultante da carestia. Ninguém, de bom senso, pode admitir que um salário-mínimo ganho por um operário dê para o sustento de sua família. Principalmente agora que o "salvador" da Pátria Jânio Quadros passou a levar à prática a reforma cambial há tanto tempo pleiteada pelo Fundo Monetário Internacional (truste estrangeiros), medida que veio elevar em dobro os preços das utilidades, principalmente as principais, como o trigo, o papel, o óleo e derivados, etc. E como se sabe, toda ou quase toda a base do impulsionamento de veículos transportadores de cereais, é a gazolina, que possui de 10 para 17,70 cruzeiros o litro. Como admitir, então, que um artigo transportado com taxa elevada possa ser vendido pelo preço em que era entregue anteriormente à referida elevação?

Quem rouba é porque tem fome. E esta é a realidade. Estando este, por medidas dos próprios governantes, custando os olhos da cara, só se tem uma saída: ou imitar o que fez a Revolução Cubana ou entregar, pelo desespero, ao roubo e assalto, embora esta última condição não seja louvável.

Mas que é verdade que os assaltos e a carestia de vida galopam juntos, não há dúvida.

Os Trabalhadores em Carris Urbanos de Vitória Impetram Dissídio Coletivo

Depois de prolongados entendimentos com a Cia. Central Brasileira, foram obrigados os trabalhadores dessa empresa a irem ao dissídio coletivo, em virtude do pouco caso que a citada empresa fez dos seus trabalhadores. Pela estatística da Federação Nacional das Indústrias, o custo de vida de 1959 a 1960 (setembro) se elevou a 72%. Justamente nesse período, os trabalhadores em bondes de Vitória e Vila Velha, ficaram com os seus salários estagnados. O último aumento que obtiveram nos seus salários data de novembro de 1959. Diante da insistência dos Diretores do Sindicato em exigir aumento, a Cia. mandou aqui o sr. Faiaghi que, sem procurar os trabalhadores e depois de entendimentos com o Sr. Buryan, atual gerente da Central, deixou no Ministério do Trabalho (Delegacia Regional), uma proposta laconica: "A Companhia Central Brasileira pedirá ao governo do Estado um aumento de Cr\$ 1,00 nas tarifas de transportes para cobrir as despesas com o aumento do salário mínimo" (diga-se de passagem, para 20 operários, pois a maioria já recebia aquela importância). Um ano depois do aumento das tarifas, a Companhia Central verificava, o saldo porventura existente e fazia a sua distribuição para os 140 trabalhadores. Proposta ridícula e absurda, foi rejeitada pelos trabalhadores por unanimidade.

E' assim que agem as companhias lanques com os nativos brasileiros. Zombam das suas necessidades e, por cima, ainda, obtém aumento de lucros.

GRANDE ASSEMBLEIA DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Os empregados no comércio do Estado do Espírito Santo, realizaram, no último sábado, uma grande Assembleia na qual discutiram e aprovaram uma tabela salarial, nas seguintes bases: Aumento mínimo de Cr\$ \$4.320,00, aumento máximo de Cr\$ 10.000,00 e aumento geral de 60%. Ainda um aumento mínimo de Cr\$ 5.000,00 para os empregados que percebem por comissão, e para os que exercem gerências ou chefias.

A luta que o Sindicato dos Empregados no Comércio desencadeou visa, também, obter salários mais dignos para os trabalhadores em cinemas de Vitória, Vila Velha e Cariacica, bem como para os empregados de hospitais, casas de saúde e consultórios médicos (todos pertencem a categoria que representa o Sindicato).

MOTORISTAS E TROCADORES DE ÔNIBUS QUEREM 60% DE AUMENTO

O Sindicato dos Condutores Rodoviários e Anexos do Estado do Espírito Santo, distribuiu uma nota aos jornais da Cidade, comunicando que iniciou entendimentos com os empresários de ônibus para um aumento salarial da categoria que representa. Diz a nota que os motoristas de ônibus estão percebendo menos do salário mínimo, sendo profissionais, quando o próprio salário mínimo existe para os que não têm qualificação profissional.

RECLAMAÇÃO DE UM MOTORISTA DA EMPRESA "LUBE"

Os motoristas da Empresa Lube, que faz a linha de Santo Antonio, pegam na direção do ônibus às 11 horas de segunda-feira e largam às 23,30 da noite. Se moram fora de Santo Antonio, dormem na garagem e continuam no trabalho às 5 horas da manhã e terminam a jornada às 11 hs. Assim trabalham 18 horas e recebem, quando deixam o trabalho, Cr\$ 400,00 pelas 18 horas trabalhadas e, no fim do mês, mais Cr\$ 1.000,00 dos descansos semanais. Pelas contas do nosso reclamante, o motorista da LUBE trabalha 15 jornadas de 18 horas por mês e recebe 15x400,00, dando um total de Cr\$ 6.000,00 mensais mais os Cr\$ 1.000,00 que a empresa paga no fim do mês. O reclamante não sabe se é das 300 horas extras que faz ou se é realmente os domingos e feriados a que tem direito de acordo com a lei.

PEDE O SINDICATO 60% DE AUMENTO PARA OS MOTORISTAS

Pela exposição acima, verifica-se que o Sindicato está pedindo pouco para os seus filiados, diante do esbulho de que estão sendo vítimas. Para cobradores, que estão sujeitos ao mesmo horário dos motoristas, o sindicato pede apenas que os patrões respeitem a LEI DO SALÁRIO MÍNIMO, pague-lhes o mínimo que a lei manda. É lamentável que as Empresas de ônibus, empresas que apareceram há cerca de 10 a 15 anos, estejam em condições privilegiadas frente a indústrias surgidas na mesma época. Empresários que enriqueceram tanto em tão pouco tempo, negam-se a pagar aos que lhes propiciaram tamanha riqueza, o mínimo que a LEI DETERMINA. Ademir Ribeiro Vasconcelos (Vovô) deve ficar pé. Além do salário que pleiteia para os seus associados, deve exigir o pagamento das horas extras, a taxa de insalubridade a que estão sujeitos os que trabalham em garagem e como motoristas. O povo, os trabalhadores e as autoridades devem ajudar os motoristas de ônibus a ganharem o necessário para a sua manutenção.

OS PRETOS DE CACHOEIRO E VILA VELHA DESRESPEITAM O SALÁRIO MÍNIMO

Os prefeitos de Vila Velha e de Ca-

choeiro do Itapemirim, vêm realmente fazendo alguma coisa em benefício dos seus municípios: novas iluminação, em alguns logradouros com fluorescentes, calçamentos, estradas, etc. Mas, esses benefícios são feitos às custas dos trabalhadores.

Em Vila Velha, 96 trabalhadores ganham um salário de Cr\$ 3.800,00 mensais, enquanto o salário mínimo daquela região é de Cr\$ 6.720,00.

Em Cachoeiro onde o mínimo é Cr\$ 7.200,00, os vencimentos dos funcionários variam de Cr\$ 3.800,00 a 4.800,00. Como se vê, os prefeitos das duas grandes cidades lezam os seus trabalhadores no que diz respeito à Lei do salário mínimo. E' com as diferenças desses salários que eles estão embelezando as cidades.

O CONSELHO SINDICAL DOS TRABALHADORES DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM DEFENDE OS TRABALHADORES DA PREFEITURA

O Conselho Sindical dos Trabalhadores de Cachoeiro do Itapemirim tomou a si a defesa dos trabalhadores da Prefeitura, quando soube que os mesmos se encontravam com os seus salários atrasados e que só estavam recebendo o salário de Cr\$ 3.800,00 a 4.800,00. Formou-se uma grande comissão, integrada por líderes sindicais e trabalhadores, que procurou o sr. Prefeito no sentido de ser pago os atrasados e o salário mínimo, conforme preceitua a Lei. S.S. comprometeu-se a pagar até ontem, dia 31, os atrasados e iniciar o pagamento do salário mínimo.

A POSIÇÃO DO SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE CACHOEIRO

Logo que soube das condições de vida dos trabalhadores da Prefeitura, o Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Cachoeiro do Itapemirim, iniciou a luta em defesa daqueles humildes operários, levando ao conhecimento do Conselho Sindical. Juntamente com o órgão máximo dos trabalhadores de Cachoeiro, tomou as providências necessárias para coibir tais abusos. Com essa atitude, o Sindicato cresceu, pois cerca de 100 operários entraram logo para o órgão classista.

Prestes Maia eleito Prefeito de S. Paulo

No último domingo, 26, o povo paulista acorreu às urnas para eleger o prefeito e o vice-prefeito da Capital. Cinco candidatos se apresentaram a escolha do povo paulista para a Prefeitura e maior número para a vice.

Por larga margem de votos foi eleito o sr. Prestes Maia (493.077 votos), seguido de longe pelo sr. Emílio Carlos, candidato de Jânio e Lacerda e pelos srs. Candido Sampaio (205.497), Farabulini Jr. (31.613) e Rui Novais (3.252). Para a Vice-Prefeitura foi eleito o sr. Freitas Nobre (222.712 votos), seguido pelo sr. Rio Branco Paranhos (171.102) e outros menos votados.

Derrotando os candidatos de Jânio e Lacerda o povo paulista votou contra a política de "austeridade" e carestia do governo. Inúmeros foram os bilhetes depositados pelos eleitores a guisa de protestos contra a carestia. "Chega o que Jânio fez", "O sr. JQ é um carrasco... minuto por minuto aumenta a carestia", etc. Aguarda até um bilhete à filha de Jânio dizendo que já não podia comprar mais pão que o pai (dela) aumentara. Até um pedaço de pão foi colado a uma cédula dizendo que já não podia comprar o pão que Jânio aumentara.

A. C. Mendonça apresenta FLAGRANTE ESTUDANTIL

ANUIDADE ESCOLAR E GANÂNCIA DOS DONOS DE COLEGIOS

Em busca de maiores lucros, os educandários particulares aumentaram as anuidades escolares em 60% sobre as cobradas no período passado. O sr. Presidente da República, através de seu órgão educacional competente, baixou o seguinte decreto, que passamos a transcrever na íntegra:

DECRETO Nº 30.338 — DE 14 DE MARÇO DE 1961
Dispos sobre anuidades escolares

O Presidente da República usando das atribuições que lhe confere o Artigo 87, item I, da Constituição, decreta:

Artigo 1.º — As anuidades escolares a serem cobradas, no corrente ano, pelos estabelecimentos particulares de ensino secundário e comercial, não poderão ultrapassar de 30% (trinta por cento), nas cidades de mais de cem mil habitantes, e de 20% (vinte por cento), nos demais casos, sobre o valor das anuidades oficialmente aprovadas em 1960.

Artigo 2.º — Sera prorrogada absoluta ao pagamento do auxílio-complementação ao das bolsas de estudo, bem como ao da suplementação dos salários dos professores.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Brasília, em 14 de março de 1961; 140.º da Independência e 73.º da República.

JÂNIO QUADROS BRIGIDO FERNANDES TINOCO

Os proprietários de colégio não gostando do Decreto acima, achando que aumentou pouco, entraram em demarches juntamente com os professores, para derrubar o ato presidencial. Segundo eles, não daria margens de lucros, para oferecer um melhor salário-aula aos mestres. (Vale acrescentar que os professores estão exigindo 35% de aumento).

Em nossa capital, os colégios particulares continuam cobrando suas anuidades à base de 60% a mais, sobre a do ano anterior, sem pelo menos prestar um esclarecimento ao aluno, com referência à baixa da taxa decretada pelo sr. Jânio da Silva Quadros, que é de 60% para 20% (nossa Capital tem menos de cem mil habitantes).

Perguntamos nós. Onde anda os srs. pais de alunos? Onde anda a esclarecida classe estudantil? Onde anda a União Espirito Santense de Estudantes, órgão máximo dos estudantes do Estado, e deve ser defensora intransigente da estudantada capixaba? É uma incógnita. Todos preferem se acomodar. Só mesmo evocando o poeta e clamando: "O Deus onde estás que não nos ouves..."

SEXTA-FEIRA GLECA TERA NOVO PRESIDENTE

Com três candidatos dando o máximo das seus esforços para eleger-se, o Grêmio Litero Esportivo "Castro Alves", da Escola Técnica de Comércio Capixaba, estará na próxima sexta-feira, dia 7 de abril, realizando as eleições para o seu dirigente máximo. Os disputantes com uma bem traçada campanha percorrem todas as dependências do educandário, apresentando cada qual o seu plano de trabalho, se eleito. Fazendo um retrospecto rápido dos candidatos temos: AILTON CARLOS PEREIRA, primeirista de Contabilidade, com os requisitos de um bom estudante e grande visão administrativa, para elevar ainda mais alto o nome do GLECA e da E.T.C.C.; TALMA LIMA, aluno do Curso Básico e ao mesmo tempo o mais forte disputante, pois, portador que é, de certa maturidade esportiva, é dono de uma ótima bagagem de simpatia com todos os seus colegas, fator primordial para essas ocasiões; JOSE CARLOS NASCIMENTO, mais fraco candidato. Recém ingressante na Escola e por conseguinte, sem o necessário conhecimento com os demais alunos. Embora sendo velho líder estudantil (palavras suas), notamos perfeitamente que as suas condições de eleger-se são mínimas em relação aos outros candidatos.

Portanto, na próxima sexta-feira, os alunos da E.T.C.C., estarão demonstrando, mais uma vez o espírito democrático, que todo o bom estudante deve ser portador, sufragando nas urnas o nome do seu escolhido para reger os destinos do sempre glorioso Grêmio Litero Esportivo "Castro Alves".

DROPS ESTUDANTIS

Ginásio São Vicente de Paulo, suspendendo as aulas por falta de água. Culpa de quem, do Prof. Aristobulo Leão ou do DAE? — Dr. Afonso Bianco, encontrando o primeiro obstáculo à frente da Faculdade de Medicina do Espírito Santo. Candidatos protestaram sobre a fórmula de correção das provas. — Delio Neves, volta à "briga" com a UESE. Desta vez fazendo sérias acusações ao presidente J. Alfredo, o "nobre sangue azul".

Próxima semana publicaremos a composição da comissão pró-formatura dos futuros técnicos em Contabilidade da Escola Técnica de Comércio Capixaba. — Por incrível que pareça, mas nos chega notícias de que pais de alunos enviaram cartas a educandários aprovando a atual tabela de anuidade escolar. Devem ser portadores de "Bolsas" doadas pela Prefeitura de Vitória. Gesto ridículo e anti-pático dos referidos. — Emissário ueesano, visitando várias cidades do interior do Estado em campanha de tiragem de cartelas estudantis e reconhecimento da entidade. Ótima medida. — Professores de educandários particulares estão exigindo aumento ou entrarão em greve. O pedido é justo, porém sem prejuízo para o sacrificado aluno, srs. Mestres. — Diretor da UESE, novato na entidade, já solicitou inúmeras vezes sua demissão, porém ele próprio não confirma. Fraqueza de espírito, deve ser. — Primeiro de maio, edição especial da coluna, é claro. — E' o fim, com o augúrio de uma Páscoa para todos os leitores, esperando que as cerimônias litúrgicas da semana santa missa de exemplo para a humanidade... Até... a... próxima... semana...

Negam-se os empresários de ônibus a discutir o aumento de salários com seus empregados

A mesa Redonda convocada pelo sr. Octavio Fernandes Goffredo, Delegado Regional do Trabalho, com os dirigentes do Sindicato dos Condutores Rodoviários e Anexos do Estado do Espírito Santo e os empresários de ônibus de nossa cidade, não realizou-se pelo falta desses. Assim está sendo convocada outra para o dia 4 de abril, na mesma Delegacia. Essa atitude dos patrões vem levando os motoristas e trocadores dos ônibus a exigirem do seu Sindicato uma posição mais firme e consequente na defesa dos seus interesses. Da impaciência dos trabalhadores pode sair uma greve e da incompreensão dos patrões a responsabilidade pela mesma.

O IMPOSSÍVEL

A qualquer político e possi-
vel pecar que se mantenha em
composura em seus ataques e
críticas às autoridades consti-
tuídas. A fim de que seja man-
tida uma certa decência, um
certo nível na discussão. Ro-
mão, referido pecado não po-
dria ser formulado nem a um
"gamma-verde" nem a um
lançamento, por razões eviden-
tes. Oram, presentes os dois,
igualmente, na agitação in-
terna do governo háno mar-
tins marinho. Quem se ocu-
pa conosco, por exemplo, de
ler seus "sabios" artigos de
primeira página, verá que o ra-
paz não tem jeito não. E um
caso impossível. E dito cujo,
gãrg justificar nossa agitação,
e, além de "gamma-
verde", um esdrachado lan-
ternaíde.

todas as barreiras cambiais, acabando com esta história de proteger a indústria (tanto a nacional quanto a transierida), porque, se a nação ainda não tem condições de concorrer industrialmente com o estrangeiro — que plante café!

Parece até que o Gudín está contra os gringos, não é? Mas, é enganoso. O velho pouco sabe que o que interessa aos gringos é o mercado e que, não existindo carreiras cubianas, logo a indústria genuinamente nacional será sufocada e, quanto a transferência, a esta pouco se lhe dá explorar daqui ou de lá, ou matriz, com a vantagem de o nosso país não se industrializar, não ameaçando, portanto, o equilíbrio econômico, no tabuleiro internacional.

Parece também que o Schmidt é progressista, não é? Mas é outro engano. O luminoso poeta juschinista sabe que os capitais estrangeiros transferidos para cá, retornam multiplicados ao infinito, funcionando permanentemente como uma ventosa sobre nossas riquezas. É por isso que, quando os transfere para cá, transfere-se também, imediatamente para os bolsos deles.

A diferença entre Gudín e Schmidt é uma diferença de espaço geográfico e tem a mesma realidade, a mesma consistência material dos meridianos e demais coordenadas que, como se sabe, não existem. Por outro lado, ambas as teorias são inconsequentes em relação às suas premissas teóricas. Mas isto são outros quinhentos...

O que importa saber é que, presente-mente, há, como já vimos em linhas gerais, 3 momentos no pensamento econômico brasileiro, representando 3 correntes suscetíveis de informar, de per si, a filosofia política de um governo burguês: Gudin, Schmidt e o nacionalismo. As discordâncias de métodos entre o primeiro e o segundo são irrelevantes, face à problemática do nacionalismo, que regeida os dois, por não poder permitir-se nenhuma alternativa pró-imperialista, única possível numa opção entre Gudin e Schmidt. Esta, porém, foi a opção a que se submeteu o Presidente Jânio Quadros, e eis como a interpreta Glycon de Paiva, concluindo suas declarações:

— "O que se nota agora é uma volta aos princípios ortodoxos de economia (leia-se: volta aos métodos seculares de exploração...), pelos quais o Fundo Monetário Internacional se tem batido e recomendado ao Brasil que os adote. Essa instrução representa uma vitória dos pontos-de-vista do professor Gudín e, inversamente, uma rejeição das idéias do senhor Frederico Schmidt"....

GURGEL COMEÇOU MAL

Como vêem, a mudança era para eles, desejosos (e invejosos) de viverem as delícias que o poder possibilita aos carelistas. E o panfleto "O Diário", o que diz a respeito? Não vai denunciar o uso de carro oficial por parte do Sr. Gurgel? Ou estará de acordo (no que acreditamos, a não ser que publique um desmentido) com a ida do Sr. Mário Gurgel a São Paulo, onde, entre uísque e vedetas, deixou vestígios de sua voz nos comícios do Sr. Emilio Carlos, usando carro oficial, gasolina oficial e prestígio oficial?

TRINDADE PRESO

O pelego Pereira Trindade está no momento, onde sempre deveria estar: na cadeia. Delapidou, como pôde, os cofres da Delegacia do Instituto de Pensões dos Marítimos, no Espírito Santo, em prejuízo de seus associados, e anda se dando ao prazer de fazer inúmeras provocações quando os trabalhadores se lançavam a uma batalha reivindicatória. É bom, contudo, acentuar, que o mandato de prisão do peculatório José Pereira Trindade não se deve à "austeridade" janista, mas sim ao Conselho do próprio Instituto.

O "O DIÁRIO" VÊ DISCO

Numa tentativa de desviar a atenção dos leitores da galopante carestia decorrente da Portaria 204 do sr. Jânio Quadros, o panfleto "O Diário" publicou, em sua primeira página, "notícia" que dava conta de que discos voadores sobrevoaram a Praia do Canto, nesta Capital.

Pena que esses misteriosos aparelhos não tenham também sobrevoado o jornal da Rua Sete. Seus redatores, atraídos pelos discos voadores, se absteriam, por algum tempo, de escrever tantas bobagens políticas, como as que, diariamente, entulham as páginas do panfleto.

QUER PUBLICIDADE

Evidentemente, o jornal "O Diário" está é querendo publicidade do DAE. Seus combates sistemáticos àquela repartição, ao mesmo tempo em que, em sua primeira página, estampa fotografias e textos elogiosos ao Governador Calamidade da GB, Carlos Corvo Lacerda, nos fazem crer de que o "O Diário" está se transformando, celeremente, de ganflete golpista em órgão da Imprensa marron. O jornal da Rua Sete só calará suas calúnias se o Diretor do DAE lhe "moiar" as mãos...

Com a série de artigos que hoje iniciamos, procuraremos mostrar ao povo os verdadeiros objetivos da reforma cambial, suas consequências nefastas tanto para a bolsa popular como para o progresso e desenvolvimento econômico do país, pois o governo e seus economistas, por sua vez os mais reacionários e que sempre se colocaram a serviço do imperialismo norte-americano, Gud'n a frente, procuram confundir e embaralhar as coisas, visando mais facilmente ludir a opinião pública que já sente os desastrosos efeitos da política econômico-financeira do sr. Janio Quadros através da alta desenfreada dos preços das mercadorias e serviços.

I — ASPECTOS DO SISTEMA CAMBIAL BRASILEIRO

E A POLÍTICA DO FMI
Cambio é a troca de moedas. A taxa oficial é a declarada pelo governo de cada país (os países capitalistas fazem uma declaração ao Fundo Monetário Internacional).

Câmbio de custo é o pago para importação de certas mercadorias essenciais (trigo, petróleo, papel de imprensa) abaixo do custo do dólar. A diferença é coberta, em cruzeiros, pelo governo.

Em 1948, o governo brasileiro decretou um dólar igual a Cr\$ 13,50. As taxas oficiais são fictícias, porque ninguém adquire um dólar por Cr\$ 13,50. Portanto, há diferença entre a taxa oficial e a real, que é a do mercado (o dólar, por exemplo, é encontrado no mercado livre a mais de Cr\$ 260,00, atualmente).

A relação de moedas depende, fundamentalmente;

a) Da capacidade de venda do país, da quantidade e variedade das mercadorias que pode vender. O dólar é forte (embora seu valor real não seja o declarado pelos norte-americanos, está depreciado em relação ao valor ouro), porque os E.E.U.U. é o país capitalista mais poderoso e tem grande quantidade e variedade de mercadorias para lançar no mercado mundial. O contrário ocorre com o Brasil e com os demais países subdesenvolvidos. Oferecemos ao mercado externo fundamentalmente produtos agrícolas e matérias primas (café, algodão, cacau, minérios, etc.), que constituem o grosso do nosso comércio exterior (mais de 80%), com uma predominância absoluta do café. Temos, pois, pouca variedade de produtos e, sobretudo, nos faltam produtos industriais. Além disso, o Brasil sofre séria concorrência no mercado exterior, principalmente por parte de países africanos, onde o imperialismo, com vistas à desvalorização dos nossos produtos, estimula o plantio dos mesmos (é o caso do café e cacau, fundamentalmente).

b) Das reservas monetárias de divisas e ouro que o país possui. Se um país possui divisas e ouro em quantidade, não tem dificuldade de pagar seus compromissos. O governo brasileiro malbaratou as reservas de divisas que possuíamos ao fim da guerra na compra de quinquilharias e jóias (800 milhões de dólares) na nacionalização das empresas inglesas, particularmente ferrovias e, ainda, na remessa de lucros para o exterior.

Já em 1947, o governo tinha que fazer

Dia 30 de abril: grande festa de aniversário da «Folha Capixaba»

Como acontece todos os anos, o 1.º de Maio, assinala o aniversário de FOLHA CAPIXABA motivando sempre uma festa de conagração dos que militam na imprensa capixaba. Desta feita, a Direção da FC elegeu uma comissão para organizar um programa, contando de um quadrangular esportivo, show, programa de calouros, barracas de prendas, concurso da Rainha da Festa de Aniversário e um grande baile, sob a batuta de MAURICIO OLIVEIRA. Tudo isso acontecerá no Estádio do Santa Cruz Futebol Club, conforme entendimentos que estão sendo realizados entre os membros da Comissão de Festa e a Direção daquele popular club suburbano. Pela programação, os festejos vão realizar-se do dia 30 de abril a 1.º de Maio.

**LANÇAMENTO DA CAMPANHA DA
RAINHA DA FESTA — DIA 7**

Pelas providências que estão sendo tomadas, pela Comissão de Festa, as candidatas de clubes de futebol, de cordões carnavalescos e de bairros, poderão fazer a sua inscrição durante toda a semana. Na próxima sexta-feira, dia 7, às 20 horas, todas participarão do coquetel que a Direção da festa oferecerá, bem como tomarão conhecimento dos brindes que irão disputar.

empréstimo
anos antes
moeda cong
e) A situ
tos. Se tem
é forte. O B
grave crise
chalanço co
o pagamento
de lucros, pa
Atualmente
pagamentos
que vem au
dos do bal
em um circ
cambial em
a renúncia d
um aumento
relação a is
atinge mais

Devido a
sem fechada
Brasil, ex
E.E.U.U., este
lojer outras
nham encon
como Inglã
Eixo — Ale
governo br
Acordos de
co feito para
de preços al
solido que at
de doláres
che-bos por
dos. Em
Após a pre
Washington,
nham prego
norte, em

...mas, mesmo
...do tempo
...de cinco
...remuneração de
...tal que
......que
......diferença
......em
......e
...embora haja
...Mas, este foi
...desenvolveu
...dade de mag
...e obtida
...para a indus
...a burocracia

A

para que o
pesas com
os Lindem
a instituição,
"Seu Talão V
é lançada e
com positivos
na arrecadaç
consignações
ciais. Justific
nador, na me
pírito Santo
atuais condic
pesas, por ma
a não ser que
te com as le
medidas finan
mam as defic

A Tabela, das pelos dep
verno afirma
cionários civi
elevação salar
cruzeiros a 7
so perceberá
rior, como se

Ante a galopante gr (Fundo Monet presidente JA prática — a Lindenberg é siva à calama soldados espir

E com isso começa a Oberg a fazer exclusivamente e soldados com de, não processo, não fazer econômico-financeiro a impressão bela enviada estaria, mesmo

MENSAGEM

E para dar sentido universal a essas aspirações, em 1910, num congresso em Copenhague consagrou-se o dia 8 de março como o Dia Internacional da Mulher, reconhecendo e elevando o seu valor na sociedade, para aproximá-la, através da amizade e da solidariedade entre os povos.

Em 1959, no Chile, as participantes do I CONGRESSO LATINO AMERICANO DE MULHERES deliberaram a continuação dos trabalhos, mantendo encontros periódicos com amigas de outros países.

Associando-nos a esse apelo de amizade, convidamos todas as brasileiras para um encontro festivo, que terá realizado nos dias 21, 22 e 23 do próximo mês de abril, em intercâmbio com nossas vizinhas do Continente, argentinas, chilenas, paraguaias e uruguaias, a fim de estudar nossos problemas e procurar fórmulas para solucioná-los.

De corações unidos e de mãos dadas, num clima de paz e entendimento, contribuiremos para ver o sorriso de crianças felizes e madias iluminarem nossos lares.

Palo Donald Mecânica em Geral

— DE —
DEMOSTHENES PINTO

Reformas em geral de Máquinas a vapor e de Lavagem — Motores a explosão, etc. — Instalações Hidráulicas — Serviços de torno — Especialidade em Solda Elétrica e a Oxi-gênio.

EXECUTA TODO E QUALQUER SERVIÇO A BORDO
BARAO DE ITAPEMIRIM, 12 — Tel.: 31-80 — VITÓRIA — E. ESPÍRITO SANTO

Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da União. Guarde suas economias.

Mão que guarda é mão que não pede.



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Brasperola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Brasperola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Brasperola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.

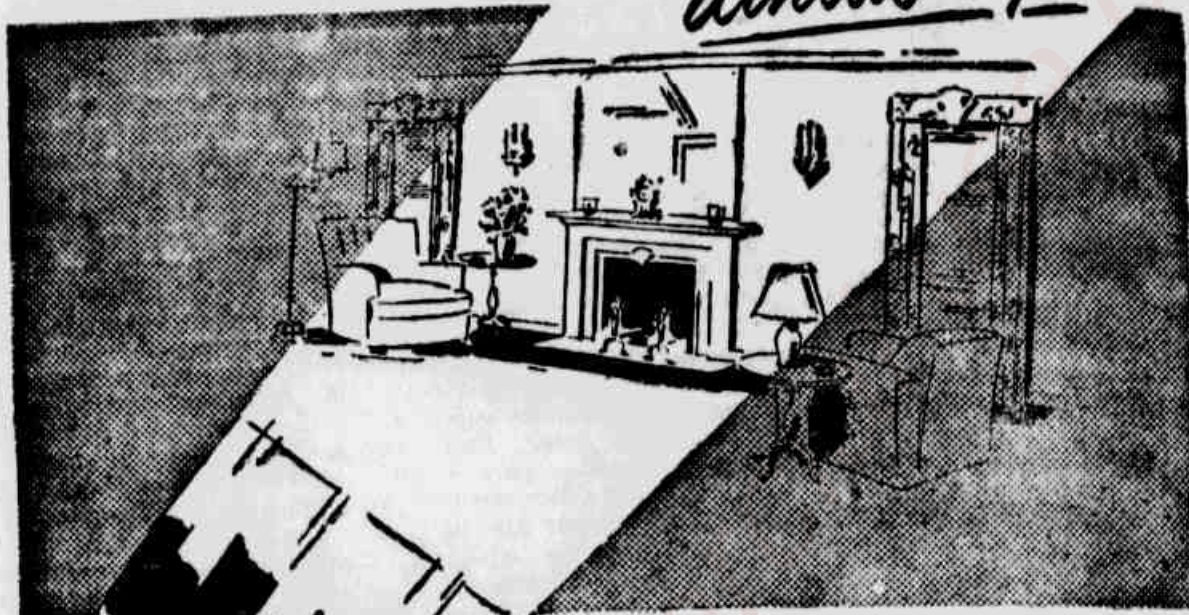
BRASPÉROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

Uma linda e nova sala

ainda hoje-



— por um custo muito baixo!

Kem-Tone seca em uma hora!

E você pode usar a sala logo depois, porque Kem-Tone não deixa cheiro de tinta.



Kem-Tone é econômica!

Um galão de Kem-Tone rende um galão e meio de tinta pronta para uso. E só adicionar meio galão de água.



Kem-Tone é fácil de aplicar!

Não é preciso prática. Kem-Tone se espalha por igual, sem empolar. Geralmente dispensa tinta base.



Procure Kem-Tone nas casas do ramo ou consulte seu pintor. 11 lindos tons. Misturando 2 ou mais tonalidades de Kem-Tone, você pode criar uma cor especial.

É para as portas, molduras etc.,

SEMI-LUSTRE

acabado semi-brilhante de grande resistência

Em cores variadas e de grande beleza, esta tinta é especialmente recomendada para pintura sobre madeira e paredes internas. É durável e pode ser lavada com água e sabão. De grande aplicação em escolas, edifícios públicos, hospitais, cozinhas, banheiros, etc.



PRODUTOS DA
SHERWIN WILLIAMS
TINTAS E VERNIZES
O BRASIL
Caixa Postal 2.444 - São Paulo

Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro - 370/76 - Fone 23-05

Vitória - E. E. Santo

Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 93-14 em V. Velha

Ouriversaria São José

de

José Vitor Machado

Especializado em Jóias Finas

Confecção em Ouro, Ouro Branco, Platina, Paládio, Allança sem Solda, Fundição, Banhos de Ouro e Prata

CONCERTOS EM GERAL JÓIAS E RELÓGIOS

GRAVAÇÕES E CRAVAÇÕES

Rua 13 de Maio, 47 — Vitória — Esp. Santo



Ela, que sabe tudo, também sabe que o **OLEO SALADA** é indispensável em qualquer cozinha

UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representante exclusivo no Espírito Santo

M. CAMARA CIA

REPRESENTANTE NESTA PRAÇA
M. CAMARA
Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscoso — Terreo —
Fone 24-63 — Vitória E. S.

FINALMENTE COMPLETA

POR TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158

1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384

Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas

EDIFICIO MURAD — 2º — Sala 201

VITÓRIA

E. SANTO

A Tchecoslováquia e a Industrialização dos Países Subdesenvolvidos

As experiências do desenvolvimento econômico da República Socialista da Tchecoslováquia comprovam, de maneira inequívoca, os benefícios que decorrem quando se concede primazia à indústria pesada e de maquinaria sobre os demais ramos da economia nacional. Somente os produtos da indústria pesada e de maquinaria podem impulsionar a edificação da indústria restante e possibilitar a elevação da produtividade do trabalho, inclusive em outros setores, como a agricultura. Essa é a razão fundamental do poderoso ascenso econômico da Tchecoslováquia no período de após-guerra e este é também o ca-

minho mais rápido para a mais plena exploração dos recursos materiais de qualquer país e conseqüentemente o aumento do nível de vida de sua população.

Partindo deste princípio, a República da Tchecoslováquia, em suas relações econômicas com os países e regiões menos desenvolvidas, procura identificar seus próprios interesses econômicos com a industrialização das nações amigas. Nesse sentido, a economia nacional vem sendo orientada, há mais de dez anos, para a fabricação e exportação de máquinas e instalações industriais. Desde 1948, a indústria tchecoslovaca de maquinaria aumentou a

sua produção em mais de 5 vezes. A exportação de máquinas, que no período de pré-guerra representava apenas 6% do total da exportação, representa hoje 44%, dos quais, mais de 50% são destinados aos países da Ásia, África e América Latina.

Uma atenção especial é dada à exportação de instalações industriais completas. Na época de pré-guerra a Tchecoslováquia era conhecida em todo o mundo apenas por seus engenhos de açúcar e destilarias de álcool. No último decênio essa situação modificou-se: sua exportação de instalações industriais cresceu mais de 22

vezes e para os mais variados fins. Assim, centenas de usinas elétricas, fábricas para a indústria de maquinaria, instalações metalúrgicas e de minérios, fábricas de cimento, empresas de calçados e têxteis, combinados para a indústria alimentícia, etc., foram entregues aos países amigos em luta contra o subdesenvolvimento. Exemplos dessa política fraternal e desinteressada e que falam por si só podem ser citados em grande número: para a República Árabe Unida foram fornecidas instalações destinadas à refinaria de petróleo cru de Homs, na região síria; para a industrialização da Índia, a Tchecoslováquia forneceu as instalações e constrói atualmente o grande combinado metalúrgico de Ranchi; a construção de uma fábrica de pneumáticos na Indonésia, a primeira a aproveitar a produção local de borracha; ao Brasil será enviado uma moderna central hidrelétrica, além de instalações para a produção de energia, fábricas de cimento, moinhos, etc.; a Argentina, estabelecimentos para a produção de energia e fábricas de cimento. Muitos outros países foram e serão beneficiados com as exportações tchecoslovacas de máquinas e instalações industriais. Durante o III Plano Quinquenal, essas exportações serão aumentadas em mais de 100%. Os países do continente africano que conquistaram recentemente sua independência, como a República de Gâmbia, Federação do Mali, Marrocos, etc., constroem sua indústria nacional com a cooperação da Tchecoslováquia. Nosso país participa também dos esforços de industrialização da República cubana com uma série completa de instalações e plantas industriais.

As bases de cooperação entre a Tchecoslováquia e os países subdesenvolvidos são ajustadas em convênios a longo prazo que estipulam a mais estrita observância do princípio da igualdade de direitos, de soberania e não ingerência nos assuntos internos de ambos os países, e sobretudo não impõem quaisquer condições políticas.

Por outro lado, esses convênios solucionam por completo a construção de empresas industriais, resolvendo os seguintes problemas:

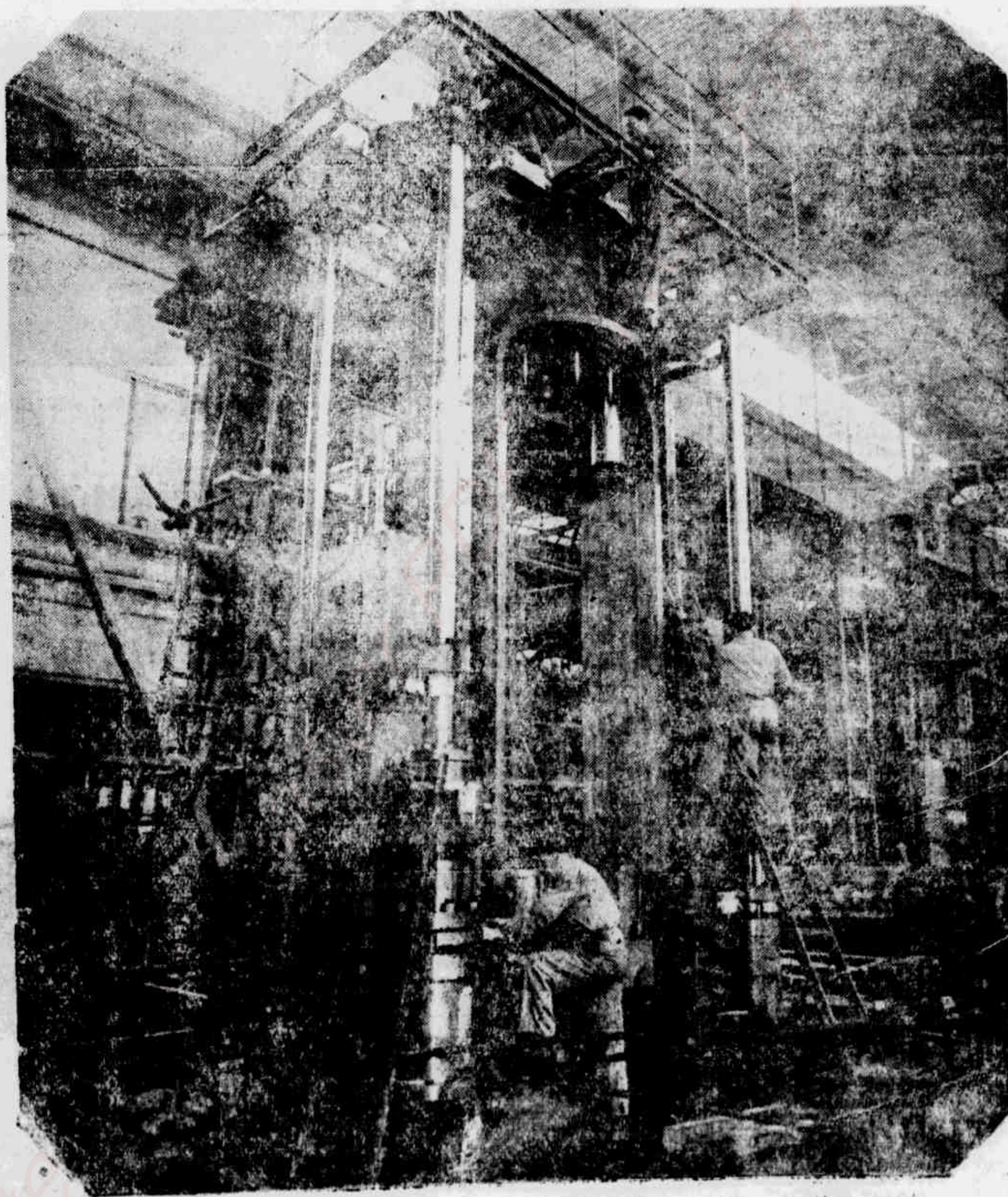
- a) projetos e plantas industriais;
- b) fornecimento e montagem de instalações e maquinaria;
- c) instrução técnica de alta qualificação para os trabalhadores locais;
- d) permanência de técnicos tchecoslovacos à frente da empresa durante o tempo inicial necessário;
- e) financiamento mediante créditos a prazos convenientes distribuídos e pagos com produtos locais.

Vemos assim que, além de oferecer créditos a longo prazo em vantajosas condições de pagamento, a Tchecoslováquia coloca à disposição dos países interessados toda a experiência e conhecimentos de seus técnicos, em quaisquer ramos da ciência e da indústria. Além disso, a Tchecoslováquia proporciona aos estudantes e operários desses países um curso especializado completo, tanto nos centros tchecoslovacos de instrução como diretamente nas empresas industriais.

Uma outra forma de relações amistosas são os convênios sobre a cooperação técnica. Nessa base, centenas de especialistas tchecoslovacos trabalham em diferentes países como a República de Guiné, Irã, Etiópia, Yemen, República Árabe Unida, Indonésia, Iran, Afeganistão, etc., transmitindo suas experiência e conhecimentos, nos diferentes ramos industriais e auxiliando, inclusive, na planificação da economia nacional.

A respeito das relações econômicas com os países subdesenvolvidos, declarou recentemente o Ministro do Comércio Exterior da Tchecoslováquia perante o Congresso Nacional:

"Desejamos sinceramente que os países que na época atual conquistaram ou estão a conquistar a sua independência política alcancem também uma completa independência econômica e, dentro dos limites de nossas possibilidades, os ajudaremos em seus esforços".



A Tchecoslováquia, já antes da segunda guerra mundial, era um país industrialmente desenvolvido. Após a instauração do poder da classe operária, esse desenvolvimento foi bastante acentuado e, em 1965, com o cumprimento dos planos do III Plano Quinquenal, a Tchecoslováquia terá sua produção industrial aumentada seis vezes. Aumentará mais ainda o nível de vida do povo tcheco, já bastante elevado.

Servílio Vem Sendo a Sensação da Portuguêsa de Desportos no Rio-S. Paulo

Já indicado por Amoré Moreira como um dos prováveis candidatos ao comando do ataque da Seleção Brasileira, o crack da lusa bandeirante, Servílio, cogitado por clubes italiano e argentino, vem se consolidando na maior atração do quadro do Clube.

JOVEM

Com apenas 23 anos, Servílio tem tudo para ser o "dono" da posição. Valente, bom driblador, chutador emérgo, poderá ser um sério rival para o avançado botafoguense Quarentinha, que desponta como o verdadeiro dono da posição que celebrizou Heleno de Freitas.

SALÁRIO DE "COBRA"

Servílio é um dos jogadores de maior carta em São Paulo. Ganha o maior sa-

lário do clube e pretende jogar até completar 30 anos. Atencioso e educado, tem grandes amizades no futebol paulista e apesar das boas propostas que tem recebido de outros clubes, pretende continuar no quadro de Nena.

JOGOU EM VITÓRIA

Já esteve em Vitória, onde atuou durante alguns minutos contra a Vale do Rio Doce. Estava muito novo e não conseguiu aparecer com destaque. Afirmou que gostou muito de Vitória e pretende retornar ao Convento da Penha, que afirmou ser uma obra maravilhosa.

ZEZINHO MARCOU ÉPOCA

Sobre o capixaba Zezinho, Servílio afirmou que o jogador que pertenceu ao Rio Branco, foi um crack. Atualmente,

Zezinho não atravessa boa forma técnica. Os defeitos do ex-crack do Botafogo, predominam fora das quatro linhas.

MANGA

Outro capixaba que brilha intensamente em São Paulo foi o arqueiro Manga, que por muitos anos defendeu a meta do Santos. Manga também foi elogiado, pois realmente arrancava gritos de emoção dos torcedores paulistas.

Valente e impetuoso



SERVÍLIO numa investida impetuosa à meta do Palmeiras num prélio realizado em São Paulo, no Estádio do Pacaembu.

Esporte Amador

"GRANDE DO FORTE"

Teremos, dentro em breve, em nossa capital, um dos maiores e mais belos ginásios de basquetebol do Brasil. Em palestra com o Dr. Alberto Sarlo, sabemos que em meados de maio já poderá haver

disputas no ginásio. No dia 19 do corrente, houve o primeiro contato do público com a magestosa praça de esportes, ocasião em que se apresentou Carequinha e seus atletas. Dado o êxito alcançado na primeira apresentação os mentores saldanhistas tra-

zaram a Vitória, no dia 2 de abril, a campanha de Paulo Celestino, que apresentará para a garotada capixaba a peça, "O FEITICEIRO E A PRINCESA ZARAH", e que terá início às 16 horas.

INSTANTÂNEOS — Encontram-se na cidade os jovens, Maneco, Roberto Ferraz e Mauro César, que vieram passar a semana Santa junto de seus familiares. A estes jovens que tão galhardamente defenderam as cores do Saldanha, almejamos uma feliz estada entre nós... Os Jogos Universitários serão realizados em Vitória, em julho... Em pleno andamento o campeonato infantil de basquete, que conta com a participação de somente três clubes: Alvares Saldanha e Praia, e que tem como líder o Alvares Cabral.

Já estão treinando os atletas de voleibol da Fucec, visando os Jogos Universitários Brasileiros... No final de abril, a FACE promoverá um quadrangular de futebol de salão, que contará com a participação do Vasco e Vila Isabel, da Guanabara, e do Saldanha e de um combinado, de nossa capital... Voltaremos.

Jofrinho (continua) Campeão Mundial dos Galos

Com a vitória por nocaute técnico, no 9.º round, sobre Piero Rollo, Eder Jofre continua detendo o cetro mundial dos galos.

O campeão italiano foi um osso duro de roer. Mas, após nove rounds de batalha dramática, o árbitro levantou o braço de Eder Jofre, dando-lhe a vitória por nocaute técnico. Com o olho esquerdo fechado pelo castigo imposto por Jofrinho, Piero Rollo foi forçado a abandonar a luta por determinação médica. Por decisão de Jofre abandonou, pelo momento, sua aspiração ao

cetro mundial dos pesos galos. Durante 27 minutos, o Galo de Ouro do Brasil, em luta pelo campeonato mundial pela primeira vez realizada em nosso país, manteve Rollo sob seus punhos, a tal ponto que o sangue do italiano ensopou-lhe as luvas.

O combate foi assistido no Estádio do Botafogo por milhares de pessoas que aplaudiram, no final, o campeão Eder Jofre que se casará no próximo dia 22 de abril.

Parabéns, Jofre, pela vitória e pelo casamento.

Julinho perdeu o pôsto: Palmeiras comprou Gildo

O ponteiro direito Gildo, dono de um futebol brilhante e cheio de maleabilidade, foi contratado pelo Palmeiras, pela elevada quantia de 3 milhões de cruzeiros e já se encontra em São Paulo, onde tem treinado em seu novo clube.

A primeira apresentação de Gildo, elemento oriundo do Santa Cruz, de Recife, agradou inteiramente e no próximo compromisso dos "esmeraldinos", a sua recente aquisição estará atuando no quadro titular, substituindo a Julinho, na ponta direita.

Fabuloso

Numa conversa que teve como palco a sala do nosso Departamento Esportivo, na manhã de ontem, procuramos o companheiro Carlos Alberto, tentando algumas informações do crack. Como se sabe, o colega esteve recentemente na "Vezeira Brasileira" e teve oportunidade de palestrar com o grande ponteiro e vê-lo, inclusive, atuar pelo Santa Cruz.

— Na minha última viagem a Recife tive oportunidade de ser apresentado a Gildo. Ficamos grandes amigos e íntimos. Conversando com o crack no intervalo de uma partida realizada no Estádio dos Aflitos, entre o Combinado Náutico-Santa Cruz e o Dinamo de Bucarest, soube que ele tinha uma vontade louca de jogar no Rio ou São Paulo, centros mais adiantados e onde o jogador pode ser destacado à vista dos torcedores. Sei que Gildo é um excelente jogador e será, algum dia, titular absoluto da seleção nacional, pois, além de driblar bem e cabecear com perfeição, arremata divinamente com os dois pés.

Nagel, outro "sobra"

A conversa teve continuidade. Outros assuntos foram abordados e surgiu, então, o nome de Nagel, jovem de 19 anos e que atua de centro médio no quadro do Náutico. Sobre ele, Carlos Alberto teve também as melhores referências possíveis, alegando que o "chefe" da linha intermediária do clube dirigido por Gentil Cardoso é nome dos mais famosos em todo o Nordeste e vindo para o Rio ou São Paulo, também poderá brilhar, já que é um crack perfeito.

Chinezinho é sério candidato ao pôsto de Didi na seleção: tem tido destaque no Rio-S. Paulo

CHINEZINHO

O meia armador Chinezinho, um dos principais astros do Palmeiras e do futebol nacional, tem tido atuações verdadeiramente espetaculares nos compromissos que o seu clube tem realizado pelo Torneio Rio-São Paulo. Há muito tempo ressentindo uma antiga contusão, o crack gaúcho recuperou-se inteiramente e é, atualmente, junto com Julinho, as duas "vedetes" da equipe esmeraldina.

Ameaça

Já tendo atuado na seleção brasileira, Chinezinho é uma séria ameaça para Didi, que até hoje foi considerado o dono absoluto da posição. Desenvolvendo jogadas espetaculares e, inclusive, marcando tentos de bela feitura, o meia armador tem merecido elogios constantes dos homens da CBD e está sendo observado atentamente pelo técnico Amoré Moreira, que funcionará como o preparador oficial da nossa seleção na Copa do Mundo, em 62, no Chile.



Olhado com atenção

Julinho



Gildo está na sua "sombra"